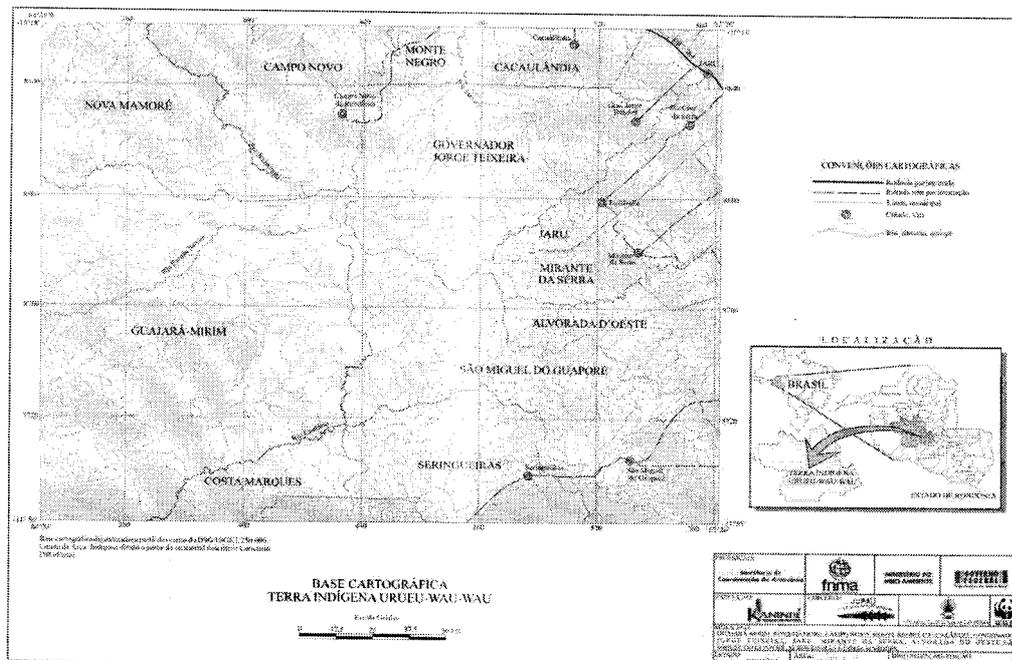


MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio
Coordenação de Proteção às Terras Indígenas
SRTVS 702/902 ED: LEX 3º Andar
CEP 70390 025 – BRASÍLIA
FONE: (61) 3313-3694 - EMAIL: cpti@funai.gov.br

**PLANO EMERGENCIAL DE PROTEÇÃO À TERRA INDÍGENA
URU-EU-WAU-WAU-, SOB INFLUÊNCIA DA UHE COMPLEXO
MADEIRA, ESTADO DE RONDÔNIA.**

Brasília – DF, agosto de 2010





Coincidente também com uma área em processo de litígio, a TI encontra-se sobreposta em cerca de 18.000 Ha, ao Projeto de Assentamento Dirigido Burareiro, inicialmente possuindo um total de 104 lotes, atingindo parte dos rios Jamari e Nova Floresta. Criado oficialmente pelo Incra em 1974, o Burareiro originou vários conflitos com os indígenas, sendo um dos mais conhecidos o rapto de um dos filhos de Francisco Prestes e o assassinato de mais dois, gerando mortes de ambos os lados, e confirmando a presença indígena na região.

A Terra Indígena tem uma população composta pelas etnias Jupaú, Amondawa e Oro Towati, ou Oro In. Leonel se refere a estes índios como sendo cavaíbas, a etnia dos conhecidos índios guerreiros que travaram inúmeros embates territoriais com as várias frentes de expansão. Os Jupaú e Amondawa pertencem à família *Tupi-Kawahib*, ou *Cavaíba*, do tronco lingüístico *Tupi*, já Os Oro-In são *xapacura*.

Segundo os Jupaú, Amondawa significa “macacos” - Ka’ia. Já a denominação Uru-Eu-Wau-Wau foi-lhes dada pelos índios Oro-Uari, que significa “os que tocam taboca”. Taboca é uma espécie de bambu usada como flauta por eles, e é muito utilizada nas festas e rituais desses índios.

Além das etnias acima identificadas, há presença de índios isolados como os Yvyraparakwara e os Jurureí (Tupi Kawahib), além de duas etnias desconhecidas, sendo uma no Sudeste, no médio rio Cautário e a outra no centro da T.I., no rio Água Branca.

Os Uru-Eu-Wau-Wau encontram-se distribuídos em 6 aldeias, nos limites da Terra Indígena por questões de proteção e vigilância, conforme pode ser observado no

ANTONIO ENERGIA S.A.
Jurídico

mapa abaixo, produzido por um indígena. O Povo Jupau divide-se nas aldeias Alto Jarú, Jamari, 623, 621 e Alto Jamari, que foram os locais visitados, e objetos desta pesquisa.

Com o contato estabelecido pela Funai, houve o processo de amansamento dos índios, que, num ato de verdadeira redenção após anos de lutas, doenças, fome e sofrimento, viram-se incentivados a modificar suas estratégias de defesa, apoiando-se na proteção do Estado e na sua infra-estrutura. Na época, a Funai estabeleceu-se em postos indígenas localizados nas imediações da Terra Indígena demarcada, visando à criação de uma infra-estrutura mínima, capaz de auxiliar a sobrevivência física do Povo Jupau, provocando o deslocamento das malocas para localidades próximas aos limites da TI.

Hoje se pode ver claramente como o contato estabelecido pela Funai e as constantes lutas dos índios Jupau pela sobrevivência modificaram rapidamente seus modos de vida, apesar de os índios desta TI serem ainda considerados “em fase de contato”. No caso da cultura tradicional Jupau, os registros e os relatos apontam a mobilidade espacial desses índios como um fator muito presente culturalmente, o que contribuía fortemente inclusive na vigilância e na proteção dos vastos espaços do imenso território Uru-Eu-Wau-Wau.

De acordo com o Estudo de Impacto Ambiental da BR-429, em seu componente indígena, com base em registros históricos e relatos fornecidos pelos indígenas, a Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau possuía um território que ia dos vales dos rios Madeira, ao norte, Machado, a leste, Guaporé ao sul e avançava até o Mamoré a oeste. Estes limites foram defendidos contra os invasores, ocorrendo uma série de conflitos que resultaram em mortes de ambos os lados. A cronologia dos fatos demonstra a relação entre os Uru-Eu-Wau-Wau e sua luta contra as frentes expansionistas na defesa de seu território.

A Terra Indígena encontra-se dentro da área de abrangência das duas hidrelétricas, e sofrerá definitivamente os impactos diretos e indiretos advindos da implantação das usinas.

Como assegurado aos índios, no artigo 231 da Constituição Federal do Brasil, o reconhecimento de sua organização social, línguas, crenças e tradições deve fazer parte de toda e qualquer intervenção junto às comunidades indígenas, no sentido de contribuir para a preservação cultural das etnias indígenas. Assim, recomenda-se que nas negociações com os índios esteja garantida a representatividade de todo o grupo, com um mínimo de duas assembléias na TI, onde deverão ser ouvidos os representantes de



A handwritten signature or set of initials, possibly 'AB', written in dark ink.

cada aldeia. Tais reuniões deverão ser conduzidas por profissionais capacitados, sob a coordenação da Funai.

É preciso que se garanta no aporte de recursos, a preferência por projetos socialmente e ambientalmente sustentáveis, onde se levarão em conta as dinâmicas ambientais da região e a autonomia e sustentabilidade das aldeias. No projeto devem ser consideradas as ações já realizadas e em andamento, pela Funai e instituições parceiras, no intuito de aproveitar os trabalhos já realizados, e somar esforços comuns.

Objetivos

1. Garantir o reforço e a fiscalização dos limites da Terra Indígena;
2. Assegurar aos índios Uru-Eu-Wau-Wau a participação em todas as etapas do processo, nas ações do programa de vigilância e proteção de seus territórios;
3. Assegurar aos indígenas medidas emergenciais para coibir invasões na TI durante a elaboração do Projeto;

Ações

Posto de fiscalização

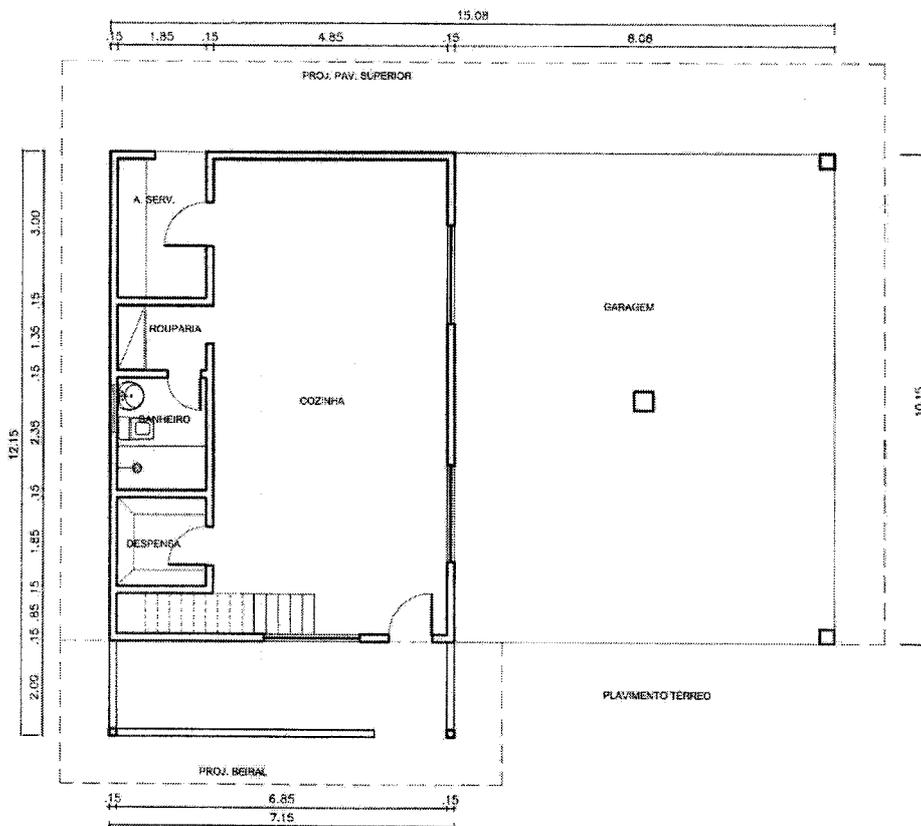
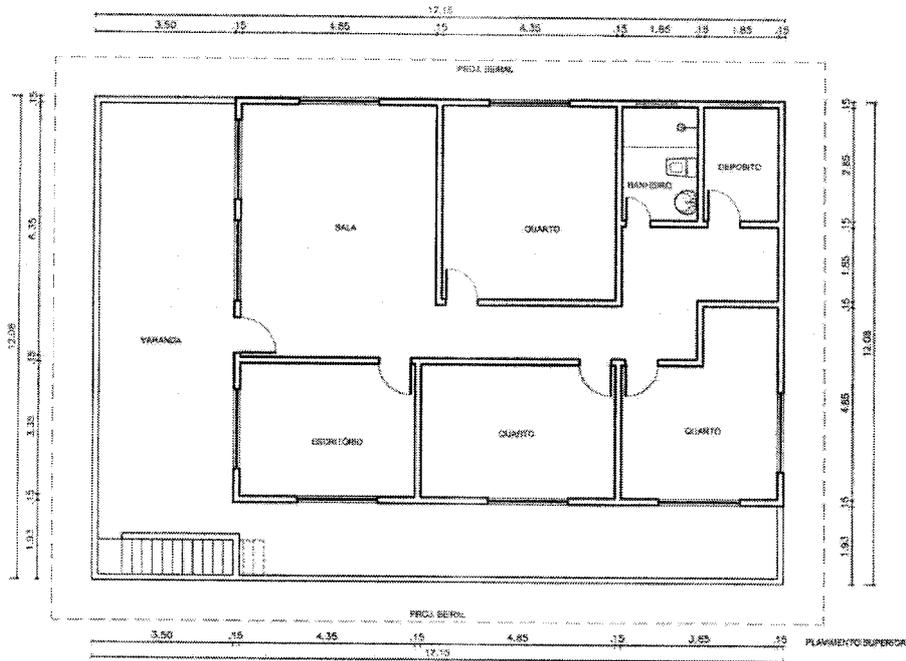
Reconstrução do Posto de Vigilância da Barreira Montenegro, localizada no norte da TI, próximo à área de litígio do PAD Burareiro, no intuito de potencializar a vigilância e fiscalização do Norte da Terra Indígena, impedindo a entrada de invasores.



A reconstrução do posto obedecerá à planta baixa e as especificações deste Plano, que prevê uma casa tipo sobrado, onde no térreo estarão a garagem e a cozinha,



além de um depósito, um banheiro e uma área de serviço; e o primeiro andar abrigará os quartos, a sala e o escritório, além de um depósito e um banheiro. A planta abaixo apresenta a proposta deste plano.



O posto deverá estar equipado com os equipamentos necessários à comunicação e locomoção das equipes de vigilância e fiscalização, de forma que tenham condições de assegurar a proteção da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau. O posto deverá conter a infra-estrutura básica para o abrigo dos agentes, além dos equipamentos necessários à eficiência logística do programa de fiscalização e monitoramento, e também contar com os serviços de apoio para a execução das atividades necessárias para o alcance dos objetivos do Plano.

Fiscalização

Serão realizadas saídas pela equipe para a fiscalização e vigilância no interior e nos limites da Terra Indígena. As saídas serão realizadas com o apoio dos veículos e/ou barcos, no sentido de diminuir o tempo e os custos para cada expedição de fiscalização. A frequência e duração de cada saída poderão ser acordadas entre a equipe e os índios, nas assembléias com a comunidade.

As ações de fiscalização acontecerão partindo sempre da base a ser construída, percorrendo-se com viatura ou barco, na presença de policiais, todo o entorno da TI, permanecendo na base pelo menos um policial, um servidor e um indígena.

Metodologia

As ações do Plano Emergencial serão executadas no período de um ano, quando então começarão a serem implantadas as diretrizes de médio e longo prazo constantes do Plano Básico Ambiental.

A não-prorrogação do prazo estará vinculada à finalização e início das atividades de longo prazo do Plano Básico Ambiental. No caso de atraso do início das atividades do mesmo, este plano poderá ser renovado por igual período, excluindo-se a etapa de construções e compra de material permanente.

As etapas do projeto podem ser divididas conforme segue:

1. Formar a equipe;
2. Realizar assembléia com os índios a cada três meses, contando com a presença dos principais representantes de cada aldeia, onde serão decididos



- a. A escolha dos agentes indígenas, e o regime de revezamento;
 - b. A localização exata da construção da barreira de fiscalização;
 - c. Demais assuntos pertinentes às ações do Plano.
3. Proceder às construções e compras previstas;
 4. Aplicação periódica das ações de fiscalização.

Para o alcance dos objetivos do Plano, será necessária a contratação de pessoal qualificado e indígenas colaboradores por conta do empreendedor, com perfil e seleção realizados pelos técnicos da FUNAI. Como contrapartida farão parte da equipe: 3 servidores da FUNAI e 2 Policiais Ambientais

A equipe será responsável pelas atividades de:

- a. Organização Geral das atividades;
- b. Compra de materiais;
- c. Envio dos relatórios e prestações de contas;
- d. Realizar duas reuniões de avaliação ao longo do plano emergencial, com a presença da comunidade indígena;
- e. Organização estratégica de fiscalização e vigilância,
- f. Elaboração dos relatórios das atividades de campo;
- g. Realizar expedições periódicas de vigilância aos limites das terras;
- h. Mobilizar o IBAMA e a Polícia Federal no caso de invasões que não possam ser controladas pelo efetivo de policiais da Barreira de Fiscalização Montenegro.

Orçamento

O orçamento do Plano Emergencial foi proposto para o período de 12 meses , podendo sofrer variação entre 15 e 20%, tendo em vista as variações de preços na região onde foi feito o levantamento de custos, assim como as questões referentes ao acesso à região onde serão executadas as ações.



A handwritten signature or set of initials, possibly 'AB', written in black ink.

Infra Estrutura Necessária Para a Sede da Barreira de Fiscalização
MONTE NEGRO

Item	Material/Serviços	Especificação	Qt.	Valor Total R\$ 01 Ano
01	Construção de Sede: Posto de Vigilância Monte Negro	<p><u>1º Piso – 10,5x 16= 168 m²</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 01 Cozinha de 47,1² • 01 Banheiro de 06 m² • 01 Garagem aberta de 76,5 m² • 01 Dispensa com 5,4 m² • 01 Depósito de 18 m² • 01 Área de Serviço de 12 m² <p><u>2º Piso – 10,5 x 16 = 168 m²</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 03 Quartos divididos em 40 m² • 03 Banheiros div. em 19,5 m² • 01 Varanda de 57,5 m² • 01 Escritório com 15,75 m² • 01 Sala com 32,5 m² <p><u>Especificação de Material</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Alvenaria 1º e 2º piso • Piso de baixo em ardósia • Cerâmica nos banheiros e demais dependências. • Banheiros equipados com vasos, pias duchas pias e kit de banheiro. • Pintura interna externa e telhado. • Tela para mosquitos nas janelas, portas principais e varandas. • Cobertura em Telha de Barro • Esquadrias em alumínio. 	01	225.304,12
02	Casa de Trânsito Para Indígena	<p>Com espaço para 30 redes, cozinha montada, banheiro com 03 sanitários e 03 chuveiros.</p> <p>Construção em alvenaria de meia parede (exceto banheiro e cozinha) com tela completando a parede e cobertura em telha de barro.</p>	01	66.000,00
03	Poço Semi Artesiano	Perfuração de um poço semi-artesiano	01	20.000,00
04	Garagem, depósito, oficina	<p><u>Casa com 92 m²</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Divididos em 04 vagas carro e moto em 56 m² • 01 Depósito para material e combustível de 18 m² • 01 Oficina com 18 m² <p><u>Especificação da Construção</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção em madeira • Cobertura em telha de barro 	01	46.000,00



		<ul style="list-style-type: none"> • Piso em cimento queimado • Oficina e depósito fechado e forrado 		
05	Rampa para lavagem e Lubrificação	Rampa para lavador de veículos, em alvenaria com 08 m ²	01	4.000,00
			Total	361.304,12

Equipamentos e Veículos para a Barreira Monte Negro

Item	Equipamentos	Especificação	Quant.	Valor 01 Ano
06	Equipamentos e Veículos	Camionete CD 4 x 4, com guincho, protetor de caçamba e capota, engate para reboque capacidade de 1.500 kg de 140 cv acima	02	280.000,00
		Motocicleta 150cc, injeção eletrônica, tipo cross com para-lama alto, freios a disco.	02	23.000,00
		Roçadeira a Gasolina	01	1.500,00
		Motosserra 72 cilindrada	01	2.600,00
		Motosserra 60 cilindrada	01	2.600,00
		Painel solar de 130 Amp com controlador de carga e descarga de 30 Amp	02	3.800,00
		Mandril de esmerilho com motor elétrico	01	1.000,00
		Furadeira elétrica 110 V, reversível, com mandril de ½"	01	500,00
		Morsa Manual N0 5	01	200,00
		Bomba de Engraxar Manual de 5 Kg	01	200,00
		Lixadeira Elétrica	01	1.000,00
		Macaco Jacaré 03 Toneladas	01	950,00
		Máquina de Solda 220 Volts, 450 Amp	01	490,00
		Prensa Hidráulica 15 Toneladas	01	1.800,00
		Compressor 5.2/ 60 litros	01	1.500,00
		Bomba para lavagem de veículos, 3 pistões, 22 litros/min de capacidade, com motor elétrico de 2 CV	01	2.200,00
		Caixa d'água 3000 litros de capacidade	01	500,00
		Jogo de chave combinada	01	200,00
		Receptor GPS, Garmim 76 CSX	03	4.800,00
		Câmera fotográfica digital com GPS Ricoh 500SE 8,13 milhões de pixels efetivos (8,30 milhões de pixels quadrados), 1/1.8-pol. CCD cor-primária, resistente a água, poeira e choque	02	7.200,00
		Filmadora digital com HD, modelo CCD	01	2.200,00
		Transceptor Vertex VX-1700 HF-Multi Mode , cobertura contínua receptor de 30 kHz a 30 MHz. Transmitir 1,6-30 MHz. modos operacionais incluem USB e LSB, AM e CW, , com fonte de alimentação 110 V, 30 AMP.	01	4.300,00
		Rádio tranceptor portátil para veíc, Yaesu FT 857D, HF UHF VHF, faixa de frequência TX 1 ~ 30 MHz , equipado com antena móvel HF.	01	4.300,00
Antena Dipolo Fixa para a Faixa de HF, YA-30 1.9 - 30MHz ;Tipo Folded,Dipole; Connector: SO-239; Potência: 150W PEP; Impedância: 50				



		Ohm; Largura: 24.5 m; Peso: 3.1 kg.; VSWR: < 2.0 : 1 (1.9 to 18 MHz) < 2.5 : 1 (18 to 30 MHz).	01	1.538,00
		Comp. Notebook, 4 GB RAM e 250 GB SATA	02	6.000,00
		Comp. PC, Processador i7, 4 GB RAM, 520 GB SATA, gravador DVD, monitor 19" LCD, com kit multimídia	01	3.000,00
		Nobreak 1.300 Watts.bivolt	01	700,00
		Impressora multifuncional jato de tinta	02	1.000,00
		Aparelho de TV , Led 40 Pol	01	4.800,00
		Aparelho de DVD	01	200,00
		Geladeira 480 Litros	01	2.000,00
		Freezer 01 porta com capacidade 310 L	01	1.200,00
		Fogão a gás 04 bocas com forno	01	900,00
		Armário de cozinha	01	800,00
		Estofado/ jogo	01	1.900,00
		Camas	02	800,00
		Beliches	02	1.800,00
		Guarda Roupa Grande	01	1.300,00
		Escrivaninha	01	500,00
		Prat. em aço de 1,98cm x 92cm x 35cm 06 Prat.	02	400,00
		Armário de aço com 02 portas e 04 prat com 1,98 x 1,18 x 40cm	01	650,00
		Armário de 03 portas para documentos	01	300,00
		Armário de aço para pastas suspensas	01	350,00
		Mesas para computador em formato 'L'	01	700,00
		Cadeira Giratória	01	140,00
		Mesa em madeira de 04m com 08 cadeiras	01	1.500,00
		Balcão e pia em mad. maciça com pia de 02 cubas	01	900,00
		Mesa em madeira de 03 m	01	900,00
		Pia para lavar roupas em fibra com 02 cubas	01	300,00
		Máquina de lavar roupa	01	1.300,00
07	Combustível e Lubrificantes	Óleo Diesel / Litros	24000	55.200,00
		Gasolina Comum / Litros	6000	16.200,00
		Óleo 2T / Litros	300	4.500,00
		Óleo 40 / Litros	300	6.300,00
08	Man. de Viat. e Equipamentos	Manutenção dos veículos, motocicletas e equipamentos	01	48.000,00
TOTAL				512.918,00

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL					
Item	Material/Serviço	Especificação	Quant.	Valor Unit. Mes	Valor 01 ano
01		Técnico Ambiental/Indigenista	02	2.250,00	54.000,00
		Auxiliar de Campo	04	1.600,00	76.800,00
		Auxiliar Indígena	02	900,00	21.600,00
TOTAL					152.400,00

TOTAL BARREIRA MONTE NEGRO: R\$ 1.026.622,12



JAMARI

Equipamentos e Veículos para o JAMARI				
Item	Equipamentos	Especificação	Quant.	Valor 01 Ano
01	Equipamentos e Veículos	Camionete CD 4 x 4, com guincho, protetor de caçamba e capota, engate para reboque capacidade de 1.500 kg de 140 cv acima	01	140.000,00
		Roçadeira a Gasolina	01	1.500,00
		Motosserra 72 cilindrada	01	2.600,00
		Motosserra 60 cilindrada	01	2.600,00
		Jogo de chave combinada	01	200,00
		Receptor GPS, Garmim 76 CSX	01	1.600,00
		Câmera fotografica digital com GPS Ricoh 500SE 8,13 milhões de pixels efetivos (8,30 milhões de pixels quadrados), 1/1.8-pol. CCD cor-primária, resistente a água, poeira e choque	01	3.600,00
		Transceptor Vertex VX-1700 HF-Multi Mode , cobertura contínua receptor de 30 kHz a 30 MHz. Transmitir 1,6-30 MHz. modos operacionais incluem USB e LSB, AM e CW, , com fonte de alimentação 110 V, 30 AMP	01	4.300,00
		Antena Dipolo Fixa para a Faixa de HF, YA-30 1.9 - 30MHz ;Tipo Folded,Dipole; Connector: SO-239; Potência: 150W PEP; Impedância: 50 Ohm; Largura: 24.5 m; Peso: 3.1 kg.; VSWR: < 2.0 : 1 (1.9 to 18 MHz) < 2.5 : 1 (18 to 30 MHz).	01	1.538,00
		Rádio tranceptor portatil para veíc, Yaesu FT 857D, HF UHF VHF, faixa de freqüência TX 1 ~ 30 MHz , equipado com antena móvel HF.	01	4.300,00
		Reboque para transporte de barco de 06 m	01	5.000,00
		Motor de popa de 20 HP, partida manual, quatro tempos, rabeta curta, com sistema delevante manual para navegar em águas rasas.	01	9.850,00
Canoa de alumínio 6m de comprimento, inteiramente soldado chapa de 3mm e estarado em alumínio antiderrapante	01	7.000,00		
02	Combustível e Lubrificantes	Óleo Diesel / Litros	12000	27.600,00
		Gasolina Comum / Litros	2400	6.480,00
		Óleo 2T / Litros	72	1.080,00
		Óleo 40 / Litros	60	1.260,00
03	Man. de Viat. e Equipamentos	Manutenção dos veículos, motocicletas e equipamentos.	01	15.000,00
TOTAL				235.508,00

TOTAL BARREIRA JAMARI: R\$ 235.508,00



ALTO JAMARI

Equipamentos e Veículos para o ALTO JAMARI				
Item	Equipamentos	Especificação	Quant.	Valor 01 Ano
06	Equipamentos e Veículos	Camionete CD 4 x 4, com guincho, protetor de caçamba e capota, engate para reboque capacidade de 1.500 kg de 140 cv acima	01	140.000,00
		Micro trator Yanmar agritec modelo tc14 de 12cv, com enxada rotativa, roçadeira de arrasto e carreta agrícola com capacidade de carga de 01 Tonelada.	01	16.000,00
		Motor rabeta a gasolina de 3,5 HP	01	4.000,00
		Roçadeira a Gasolina	01	1.500,00
		Motosserra 72 cilindrada	01	2.600,00
		Motosserra 60 cilindrada	01	2.600,00
		Jogo de chave combinada	01	200,00
		Receptor GPS, Garmim 76 CSX	01	1.600,00
		Câmera fotografica digital com GPS Ricoh 500SE 8,13 milhões de pixels efetivos (8,30 milhões de pixels quadrados), 1/1.8-pol. CCD cor-primária, resistente a água, poeira e choque	01	3.600,00
		Transceptor Vertex VX-1700 HF-Multi Mode , cobertura contínua receptor de 30 kHz a 30 MHz. Transmitir 1,6-30 MHz. modos operacionais incluem USB e LSB, AM e CW, , com fonte de alimentação 110 V, 30 AMP	01	4.300,00
		Antena Dipolo Fixa para a Faixa de HF, YA-30 1.9 - 30MHz ;Tipo Folded,Dipole; Connector: SO-239; Potência: 150W PEP; Impedância: 50 Ohm; Largura: 24.5 m; Peso: 3.1 kg.; VSWR: < 2.0 : 1 (1.9 to 18 MHz) < 2.5 : 1 (18 to 30 MHz).	01	1.538,00
		Rádio tranceptor portatil para veíc, Yaesu FT 857D, HF UHF VHF, faixa de frequência TX 1 ~ 30 MHz , equipado com antena móvel HF.	01	4.300,00
07	Combustível e Lubrificantes	Óleo Diesel / Litros	12000	27.600,00
		Gasolina Comum / Litros	400	12.960,00
		Óleo 2T / Litros	96	1.440,00
		Óleo 40 / Litros	40	840,00
08	Man. de Viat. e Equipamentos	Manutenção de veículos, motocicletas e equipamentos.	01	15.000,00
TOTAL				240.078,00

TOTAL BARREIRA JAMARI: R\$ 240.078,00

TOTAL TI URU EU WAU WAU: R\$ 1.502.208,12



Considerações Finais

Dados os objetivos acima mencionados, pode-se concluir que, ao final da aplicação dos objetivos deste plano na Terra indígena Uru-Eu-Wau-Wau, teremos um contexto mais bem preparado para a implantação das ações de longo e médio prazo contidas no Plano Básico Ambiental.

Além disto, a TI estará certamente menos vulnerável às influências diretas e indiretas advindas da instalação do canteiro de obras da UHE Santo Antônio, bem como das condicionantes demográficas e urbanísticas advindas do fenômeno migratório originado na construção de um empreendimento desse porte.

Para o sucesso efetivo dos objetivos do Plano, tem-se a premissa do cumprimento dos prazos de início e conclusão das operações, estando este último relacionado diretamente à conclusão do Projeto final do PBA, onde serão aplicadas as estratégias de continuação dos resultados deste plano, no sentido de somar iniciativas comuns para a preservação humana e cultural desta etnia indígena.



Barreira Monte Negro:

Coordenada Geográfica

S 10° 30' 09" W 63° 21' 03"

Estrutura Existente:

01 Construção antiga em madeira com utensílios básicos de cozinha, 01 Viatura, e 01 grupo gerador em péssimo estado de conservação.

Objetivo da Base:

Base utilizada para a realização de operações em todo o Norte /Leste da Indígena Uru Eu Wau Wau: Burareiro,PARNA Pacaás Novos: A referida região tem sofrido freqüentes movimentos de invasão, levado pela indefinição da área litigiosa denominada Burareiro, a mais recente ocorreu final do segundo semestre do corrente ano, e todo esse quadro cria um clima constante de tensão entre os indígenas, que cobram além da continuidade de Manutenção da Barreira Monte Negro, o fortalecimento das atividades de vigilância indígena com o incremento nas ações criando condições para atuação dos mesmos no sistema de proteção.

Necessidade de Infra Estrutura, Equipamentos, Contratação de Pessoal, Capacitação e custeio (Manutenção de Viatura e Combustível).

Alto Jamarý:

Coordenada Geográfica

S 10 42' 26,92" W -63 27' 16,30"

A forte pressão exercida por parte de garimpeiros, grileiros de terra exploradores de madeira, tanto na T.I, quanto na área do PARNA, criou a necessidade do indígena participar das ações de vigilância, levado pelo seu conhecimento da área bem como o compromisso dos mesmos com a questão ambiental, no entanto o seu afastamento mesmo que temporário da aldeia e distante de seus afazeres, gera uma perda nos ganhos para o sustento de suas famílias,havendo dessa forma a necessidade de ajuda de custo para minimizar tal situação.

É importante salientar ainda que a base de sustentação da comunidade, é a produção de farinha, que abastece o mercado dos municípios do entorno da T.I, mas que no momento apresenta dificuldades estruturais para atender a demanda do mercado local.



A handwritten signature in black ink.

(* A dificuldade de estrutura a que nos referimos, é de equipamento a necessidade urgente de 01 pequeno trator com carreta agrícola para o transporte da mandioca até a casa de farinha)

Dessa forma apontamos algumas necessidades para a implementação de um plano emergencial por um período de um ano para o norte da Terra Indígena.

Necessidade de Equipamentos, Pessoal (Indígena com Ajuda de Custo), custeio Manutenção de (Viatura e Combustível).

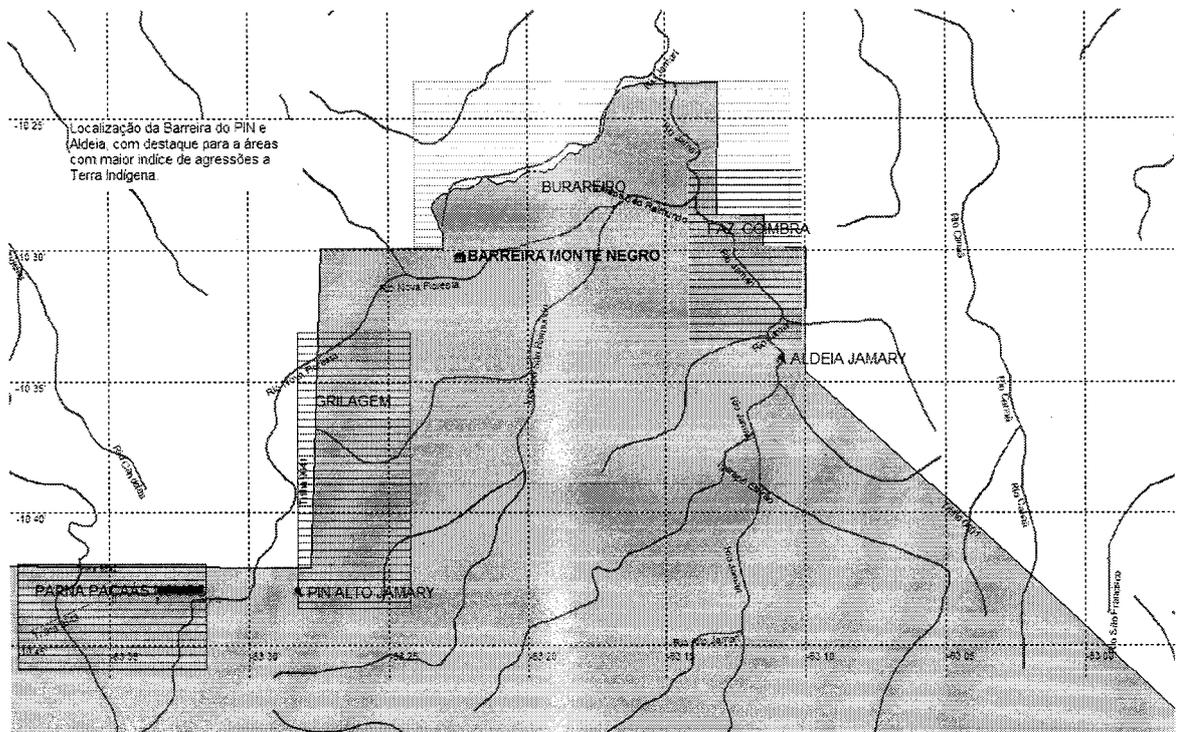
Aldeia Jamary

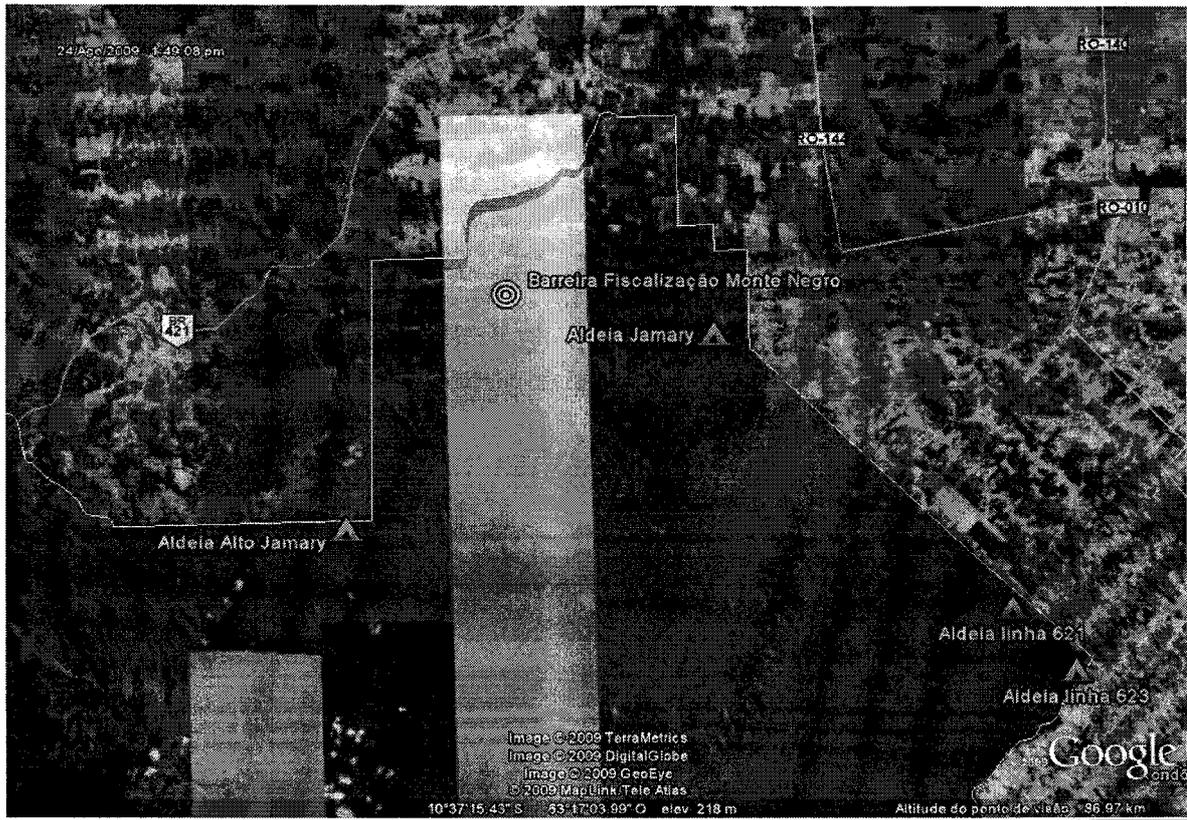
A proximidade da Aldeia Jamary, da região do Burareiro, e tendo apenas o rio Jamary separando a aldeia da área da Fazenda Coimbra que por sinal é proprietária de inúmeros lotes no interior Burareiro, e freqüentemente detectamos problemas na região, com a entrada de caçadores pescadores e pesquisadores de garimpo, muitos se utilizam da fazenda como via de acesso até as margens do rio Jamary, e através do rio adentram a T.I.

Através e partindo da aldeia Jamary a proposição é de realizar atividades de vigilância Fluvial pelo rio Jamary, e pelo entorno da T.I com a utilização de viatura e participação indígena.

Coordenada Geográfica:

S 10° 38' 08" W 63° 38' 08"





A handwritten signature, possibly 'A.A.', written in black ink.

Ata de Reunião

Emergencial de Protecção

Aos vinte e nove dias do mes de Julho de dois mil e dez, estiveram reunidos na aldeia January, na terra indígena Uru Eru Uau Uau, município de Governador Jorge Teixeira os técnicos da Funai, Ríchi Franciscato Coordenador da Frente Etno Ambiental Uru Eru Uau Uau, Jorge Luis Macafique local assistente técnico da coordenação regional da Funai de Ji Paraná, Raimundo Castro de Oliveira Auxiliar de Serviços Gerais na aldeia January e o servidor Aristodeme Figueiredo de Arruda, com o objetivo de apresentar para a comunidade a proposta do programa emergencial de Fiscalização para a Terra Indígena, para a validação do referido programa pelos membros da comunidade indígena. Em seguida houve a apresentação do programa pelos técnicos da Funai esclarecendo aos indígenas o que será o emergencial, o seu objetivo e tempo de duração. Esclarecido isso aos indígenas, houve em seguida o seguinte questionamento



[Handwritten signature]

Ata de Reunião

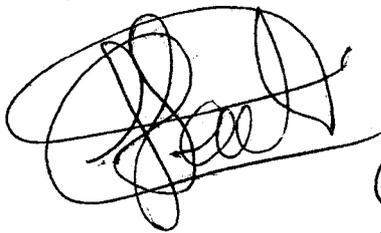
Emergencial de Proteção

Aos trinta dias do mes de Julho de dois mil e dez, estiveram reunidos na aldeia alto Jauriz, na Terra Indígena Uru Eru Uru Uru, município de Governador Jorge Teixeira, os técnicos da Funai, Rueli Franciscato coordenador da Frente Etno Ambiental Uru Eru Uru Uru, Jorge Luis Rara figa de al assistente técnico da coordenação regional da Funai de Ji Parana e o servidor Aristodeme Figueiredo de Azevedo, com o objetivo de apresentar para a comunidade a proposta do programa emergencial de fiscalização para a Terra Indígena, para a sua aprovação do referido programa pelos membros da comunidade indígena. Em seguida houve a apresentação do programa pelos técnicos da Funai, esclarecendo aos indígenas o que será o emergencial, o seu objetivo e o tempo de duração. Esclarecido isso aos indígenas, houve em seguida o seguinte questionamento, por parte dos indígenas, se seria apenas isso, foi esclarecido imediatamente que

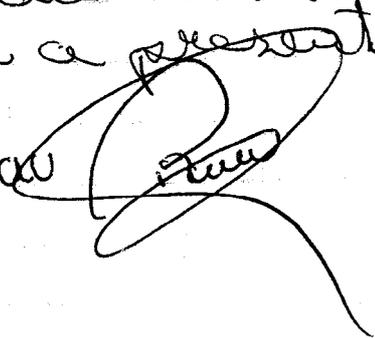
as propostas de médio e longo prazo, será discutido numa reunião daelope, ou seja no decorrer do emergencial, e com a realização de discussão com a comunidade no interior da Terceira Indígena, com os membros da comunidade.

O indígena Morgtã apresentou o desejo do restante da comunidade solicitar a imediata implementação do programa.

Sem mais nada a registrar e estando todos de acordo, todos o presente assinaram o presente ato.


ARI

MOHGTAURUWEDU



BOROPOR
Naxta Juna

MRUU
MRUU

uapua-u-u-u-u-u-u-u-u-u-u

